
Uma Academia de Letras na periferia de Belém do Pará
Leila Leite
A PALAVRA É NOSSA E O MUNDO TAMBÉM!
LER ESCREVER TRANSFORMAR
AQUI TEM CULTURA!
POESIA
MEMÓRIA
AFETO
RESISTÊNCIA
PALAVRA
COMUNIDADE
Nossas histórias também são Literatura.
Editora Gato Ed
ALBEL


Uma Academia de Letras na periferia de Belém do Pará
Leila Leite
A PALAVRA É NOSSA E O MUNDO TAMBÉM!
LER ESCREVER TRANSFORMAR
AQUI TEM CULTURA!
CONSCIÊNCIA POESIA RESISTÊNCIA
POESIA
MEMÓRIA
AFETO
RESISTÊNCIA
PALAVRA
COMUNIDADE
Nossas histórias também são Literatura.
Editora Gato Ed
ALBEL

Você conhece a história da Academia de Letras de Belém? Aqui você pode entrar em contato com um pouquinho dela. Uma academia de letras bem no meio da periferia de Belém e que está mudando a história da literatura por aqui, presidida por um homem negro, idoso e periférico e por uma mulher, LGBTQIAPN+, feminista e periférica. Então, aproveite a leitura, não só dos textos escritos, mas também das imagens.

Leila Leite

Boa Leitura!

ISBN 978-65-284-0622-7









Homenagens

Esta é uma homenagem a todas as pessoas que construiram e pensaram a arte e a sociedade ao nosso lado e que hoje estão sendo nossas referências a distância.
Em especial:

Alfred Moraes
Elinaldo Silva Santana Saraiva
Donato Sarmento
Sinval Santos
Alan Chaves



Também é uma mulheragem para todas esssas pessoas e em especial:

Heliana Barriga
Ligia Saavedra
Zélia Amador

Obrigada por tudo!

Leila Leite

Uma Academia de Letras na Periferia de Belém do Pará

Editora Gato Ed
ALBEL
GRES Rosa da Terra Firme

Capa: Leila Leite
Diagramação: Leila Leite
Imagem de capa: IA
Edição: Leila Leite

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Lumos Assessoria Editorial

L533
Leite, Leila.
Uma Academia de Letras na periferia de Belém do Pará [recurso eletrônico] / Leila Leite. — 1. ed. — Belém : Gato Ed : ALBEL : GRES Rosa da Terra Firme, 2026.
Dados eletrônicos (pdf).

ISBN 978-65-284-0622-7

1. Academia de Letras de Belém - História. 2. Academia de Letras de Belém - Biografia. 3. Belém (PA) - Promoção da cultura. I. Título.

CDD23: B869.06

I-2209261

Bibliotecária: Priscila Pena Machado - CRB-7/6971

Este livro é disponibilizado de forma gratuita em seu formato E-book no site da Editora Gato Ed

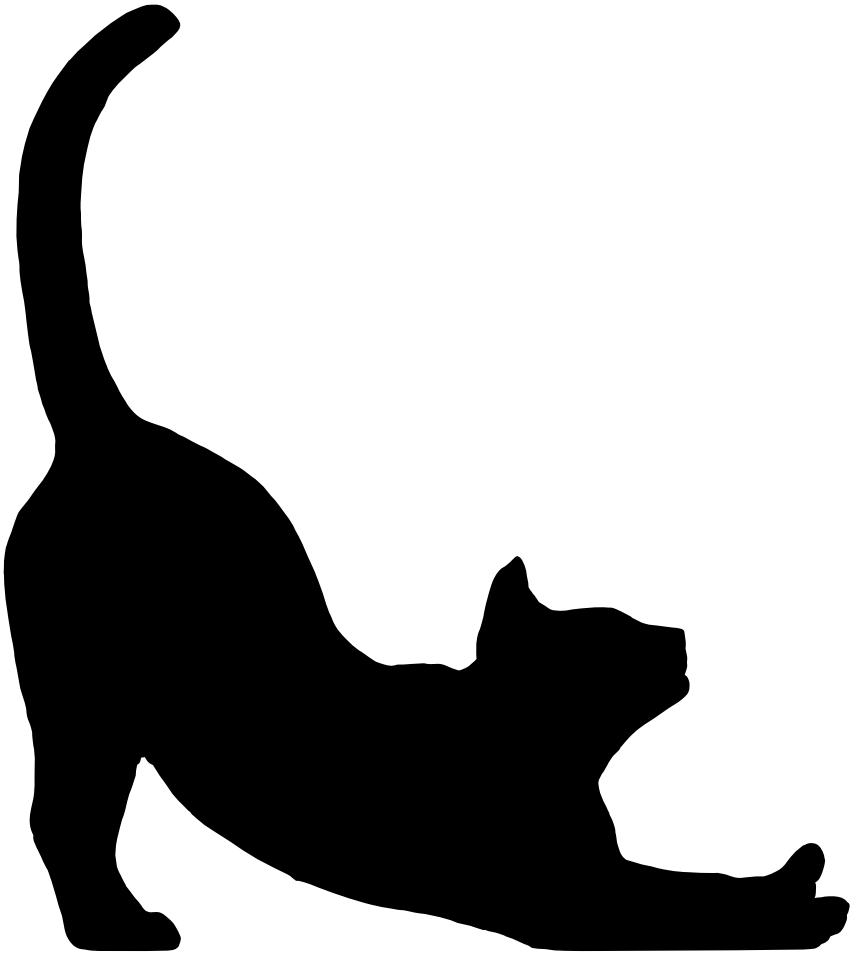
E-BOOK GRATUITO



Colaboração

Colabore com nosso trabalho doando qualquer valor, assim você nos ajuda a continuar distribuindo e-books gratuitos, alimentando nossos pets com qualidade e realizando nossos eventos.

Pix:editoragatoed@gmail.com
Leila Cristina Leite Ferreira



A literatura na periferia de Belém

Antes de qualquer coisa, quero falar um pouco a respeito do lugar que a literatura ocupa na periferia de Belém nesses primeiro vinte e seis anos do século XXI. Terra Firme, Jurunas, Marambaia, Guamá, Pedreira, para onde olharmos e investigarmos, lá está uma pessoa sonhando em publicar seu primeiro livro, participar das feiras literárias, participar dos saraus, então a periferia entra em ação, não senta e chora, ela está em ação.



São coletivos, editoras, academias, um mundo todo pensado e pensando, não só a literatura, mas todas as artes, a música, o teatro, o cinema, as artes plásticas, enfim, pessoas que estão brigando pelo direitoa à arte como uma forma de existir.

No início dos anos 2000, nós tinhamos o Churume Literário, o Extremo Norte e Na Marambaia, além de muitos outros, que estavam fazendo a literatura acontecer para além da disponibilidade financeira, organização de saraus com música, teatro, discussões, exposições, programações voltadas para as crianças. Para mim foi o início de toda uma movimentaçãao que fez Belém ferver e me fez ampliar os horizontes.

Mais tarde muitas outras propostas vieram, o **Sarau do Recomço,** coordenado pela poeta Adriana Costa, um sarau itinerante que segue na mesma pegada dos saraus anteriores, com música, poesia e tudo o que uma boa programação cultural exige.
Junto com ele está Lene Negri, poeta e editora, com sua Artesania.Ed, uma editora periférica de livros artesanais, que concretiza o sonho de muita gente.



A **Editora e Instituto Gato Ed**, que realiza diversas ações dentro do bairro da Terra Firme, debates, saraus, publicação de e-books gratuitos e livros artesanais, discussões sobre arte e ciência, no carnaval organiza o bloco Carnamiau, na quadra junina organiza o Boizinho Encantado, contador de histórias. Ela é oriunda do Churume Literário e também é uma associação de cientistas e artistas da e na Amazônia. Organizados por mim, Leila Leite.

Espaço Cultural Nossa Biblioteca, mais de quarenta anos oferecendo o cesso ao livro e a literatura, com oficinas e diversos eventos de valorização do conhecimento, dentro do bairro do Guamá.

Ponto de Cultura BombomLER, organizado por Rita Melém e Cris Rodrigues, tem o objetivo de levar a leitura e a valorização da literatura para todas as pessoas e agora também têm a Vaca Leitora, que conta com a contadoraa de histórias Ludmila Maia, que leva as crianças a abraçarem os livros com muita alegria. A música, a contação de histórias, a distribuiçãao de livros, são algumas das coisas que fazem parte da movimentação do ponto de cultura.

Anani Literária, uma movimentação artistica dentro de Ananindeua, no bairro do Curuçambá, na Região Metropolitana de Belém, é coordenada por Anne Cavalcante, em seu pouco tempo de existência já organizou saraus, discussões, encontro de cordelistas, coletânea e promete muito mais.



O Grupo Poiesis, coordenado pela poeta Eli Galvão, direto do bairro do Tapanã, envolve um bonito trabalho de literatura e inclusão, contação de histórias, publicação de livros e toda uma militância pelo acesso a literatura.

Shaira Mana Josy, mobiliza o **Sarau Ubuntu**, com poesia e música, no espaço do SESC, também organiza o **Slam Dandaras do Norte**, um espaço para as mulheres mostrarem suas poesias e disputarem, inclusive nacionalmente.

Biblioteca Tralhoto Leitor, coordenada pelo Mestre Apolo da Caratateua, fica localizada no Espaço Cultural Apolo da Caratateua, em Outeiro, é uma biblioteca comunitária que tem o objetivo de facilitar o acesso ao livro e a leitura por aqueles que estão distantes de qualquer facilidade social. Dentro do espaço também tem o Boi Misterioso, que leva a cultura popular direto de Itaiteua para o mundo, sempre com a presença das crianças.



Rede de Gelotecas O Pará que lê, coordenada pelo poeta Douglas Nunes, que leva a possibilidade de uma biblioteca alternativa, organizada em cascos de geladeira, que é grafitado, organizado e sempre homenageia alguém importante na comunidade e facilita assim, o acesso de crianças e adultos ao livro e a leitura em diversas escolas e instituições comunitárias.

O escritor Preto Michel, organiza o projeto **Escambo Literário** e a **Editora Letras Periféricas**, onde estão envolvidas a produção e distribuição de textos literárias da e na periferia.

Cidade Poesia, projeto desenvolvido pelo poeta Jaime Aruan, com a valorização de diversos poetas no meio virtual, além da distribuição de livros, tornando o acesso a literatura periférica ainda mais forte.
Também temos o Grupo Hiato, um coletivo de jovens escritoras e escritores que produzem livros artesanais e é coordenado por Felipe Hilan.



Ecoadas-Mulherio das Letras, um movimento que tem o objetivo de união entre as escritoras para possibilitar discussões e valorização da produção feita por mulheres, é coordenado por Franci Rocha.
Edições 1/4, Coletivo Kitnet, Sebo Elefante Branco, Sebo da Galeria e muitos outros coletivos e instituições que estão na luta pela produção e distribuição da literatura a partir de quem as está produzindo dentro da periferia.

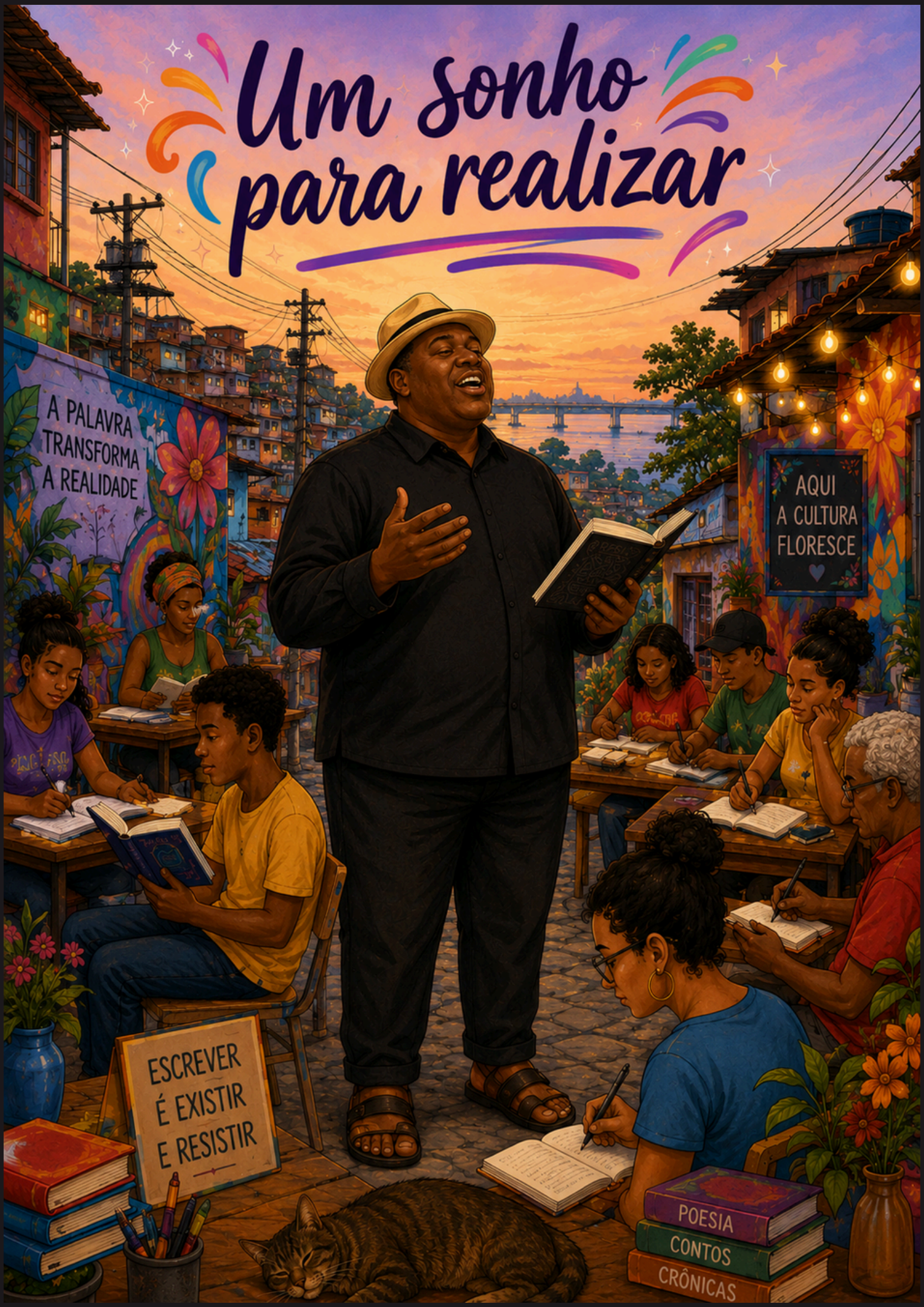
E, a **Academia de Letras de Belém-ALBEL**, vem nessa linha, reunir artistas e seus trabalhos e coletivos para fortalecer as letras que estão sendo produzidas e assim dá mais visibilidade e crescimento para elas.

A Academia de Letras de Belém-ALBEL, se inscreve assim, como parte da história da literatura na periferia, faz isso com ações práticas, como saraus, apoios a diversos coletivos, como a Editora Gato Ed, também apoio na organização de bibliotecas comunitárias, publicações e lançamentos de livros e organização de muitos eventos.

Assim, a ALBEL transforma aos poucos a história da literatura em Belém, saindo direto da periferia para se colocar como uma importante instituição das letras em espaços que estão aprendendo a respeitar e entender que pessoas periféricas, negras, indígenas, LGBTQUIAPN+, conseguem sacudir o mundo literário.



Nesta relação ainda falta muitos nomes, pessoas e coletivos, mas não tenho a pretensão de fechar um relato fechado, mas ao contrário, a intensão aqui foi abrir um primeiro passo para essa importante história.


Um sonho para realizar
A PALAVRA TRANSFORMA A REALIDADE
AQUI A CULTURA FLORESCE
ESCREVER É EXISTIR E RESISTIR
POESIA
CONTOS
CRÔNICAS

ALBEL

ALBEL é uma organização, uma associação artística convocada por um certo senhor, que poderia passar desapercebido em sua periferia, vivendo sua aposentadora, coordenando seu salão de festas junto a sua esposa, uma dona de casa, que também poderia passar desapercebida em seu lar, passando roupa, lavando louça, varrendo, cozinhando, cuidando de sua gata e coordenando o salão de festas.

Mas, aquele senhor é um sonhador. Ele sonha com palavras, com suas combinações e as diversas formas de fazer com que elas cheguem ao mundo, Rui do Carmo não consegue passar no anonimato, ele coloca o mundo da arte em constante movimento, ninguém fica parado se ele estiver por perto, faz todo mundo pensar e mobilizar e organizar eventos, coletivos, livros, ele já mudou várias vezes a literatura dentro de Belém.



E ao seu lado Léliam do Carmo, também não passa escondida, mesmo sendo muito reservada, ela é uma incentivadora da arte. e, quando viu que o sonho de Rui teimava em não sair do mundo das ideias, olhou fundo em seus olhos e disse, “voa, vai lá e faz acontecer”

Rui acreditou, mas nada é fácil quando se é da periferia, da arte marginal. E ele balançou, ao seu lado, duas outras mulheres não o deixaram cair, Anne Cavalcante, uma poeta decidida a mudar a literatura nesse país e com ela, o mundo, brigando sempre pelo espaço das mulheres na literatura. A outra mulher, Rita Melém, poeta, contadora de histórias, também brigando pelo espaço das mulheres nas artes, pela distribuição da literatura e por um mundo diferente.

Com esse tripé, Rui não teria mais para onde tombar, então, o grupo foi, os poetas Barbosa Neto e Donato Sarmento foram convidados para montar uma academia de letras na periferia, eram muitas as burocracias, papel, papel e mais papel, os homens quase desistem, as mulheres não deixaram.



Rui tomou fôlego, agarrou com força o projeto e com a ajuda de Anne tocou em frente.

Foram muitas as reuniões para solucionar as burocracias até chegarem na organização das milhares de papeladas necessárias.

Nesse processo todo, a seleção de quem faria parte da Academia de Letras de Belém, foi sendo feita, ninguém foi escolhida ou escolhido no aleatório, pelo contrário, todes organizam trabalhos com o livro, a leitura, a distribuição de conhecimento.

Pessoas preocupadas em levar o conhecimento onde ele não chega com fcilidade, a periferia, que apesar de tanta informação disponível, ainda é muito carente da quslidade tão necessária ao conhecimento.
A ALBEL foi se formando com a costura desses diversos coletivos, Ponto de Cultura BombomLER, Editora Gato Ed, Biblioteca Tralhoto Leitor, Rede de Gelotecas, o Pará que lê, Sarau Ubuntu, Slam Dandaras do Norte e muitos outros coletivos que fazem com que ela seja uma academia diferenciada.




No Dia da Posse
Uma linda festa

O dia da posse





E então, o grande dia chegou. E foi uma grande festa, escritoras e escritores, as famílias, o nervosismo indisfassável de todes, as roupas elegantes e pais, esposas, esposos, filhas, filhos e até mesmo netos, com orgulho de seus artistas e pensando "finalmente, um reconhecimento".

Rui, Rita, Donato. Barbosa, se esforçaram para organizar o momento mais especial na vida literária de uma escritora ou escritor, todes se sentindo importantes.

Fotos, muitas fotos no prédio do palácio Antônio Lemos, vídeos e mais fotos, a felicidade foi total.

Aqui, vou tentar contar um pouco dessas história através de algumas fotos, minhas, da minha família e da Shaira Mana Josy e de outras pessoas.




























Romaria
poética
A PALAVRA É NOSSA E O MUNDO TAMBÉM!
LER
ESCREVER
TRANSFORMAR
ARTE EM TODAS AS FORMAS
POESIA É RESISTÊNCIA
ARTE CULTURA POVO

Romaria Poética

No mês de Outubro, Belém do Pará se organiza, é o mês do Círio de Nossa Senhora de Nazaré, um momento em que o religioso e o profano se misturam, ninguém escapa, como dizia Zélia Gatai, é o momento em que até os ateus entram na onda da religião e viram "ateus graças a deus".



A cidade toda muda, as ruas respiram as festividades, são diversas romarias, pessoas chegando do mundo todo para pagar suas promessas, outras para fazerem seus pedidos e também tem as curiosas, que vêm para saber como é, conhecer de perto.

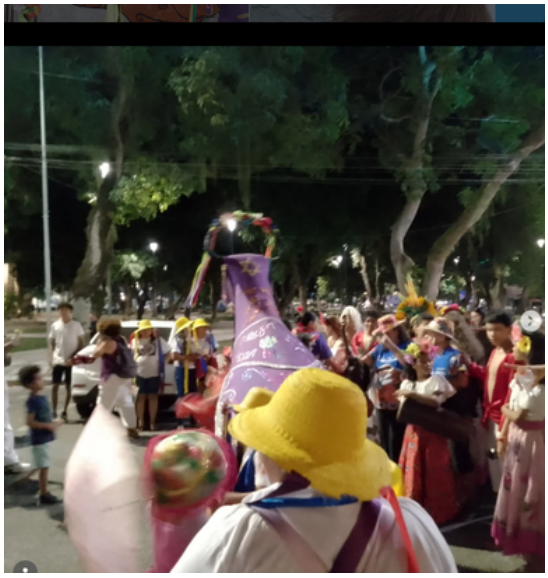
E o poeta Rui do Carmo elaborou a Romaria Poética, um momento em que várias manifestações artísticas se reúnem e caminham pela cidade velha levando todo o encanto da arte para as ruas.

Poesia, música, teatro, Boi, Pássaro, contação de histórias e muito mais, artistas vindo direto da periferia para abrilhantar o passeio mais poético do círio.

A Romaria Poética está entrelaçada a programação oficial do Círio e acontece na semana que antecede a processão principal.

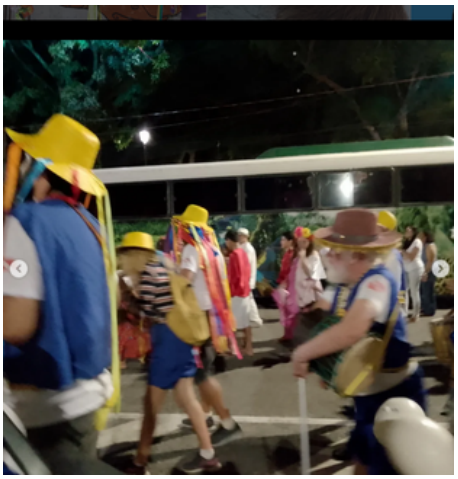

13º Romaria Poética
As ruas da Cidade Velha nos esperam...
SARAU LITERÁRIO
PERFORMANCES
GRUPOS BANJO E IAÇÁ
SONÂNCIA LIBRAS
BARCA DO NORTE
BOMBOMLER
RECONTAH
BOIS MISTERIOSO E MARRONZINHO
CABANO URBANO
7 DE OUTUBRO
ÀS 18H
Concentração em frente ao Palácio Antônio Lemos
Realização:
Academia de Letras de Belém





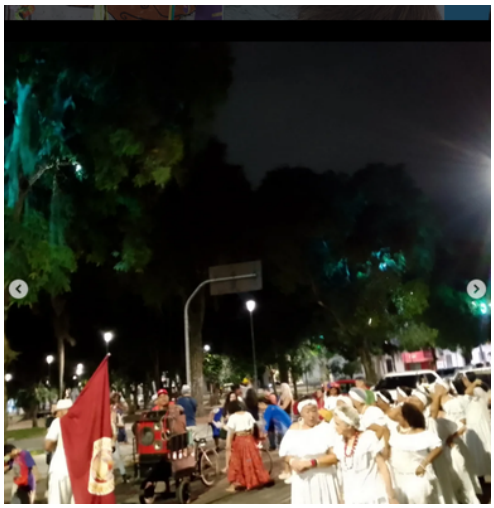












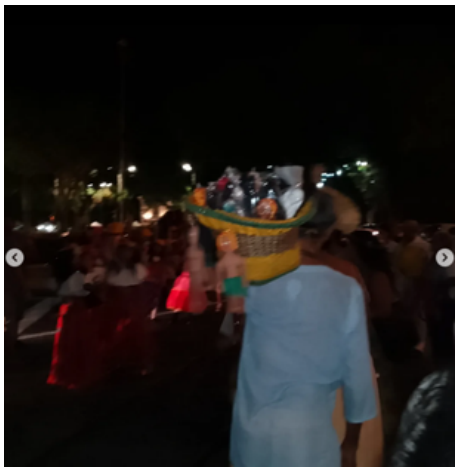






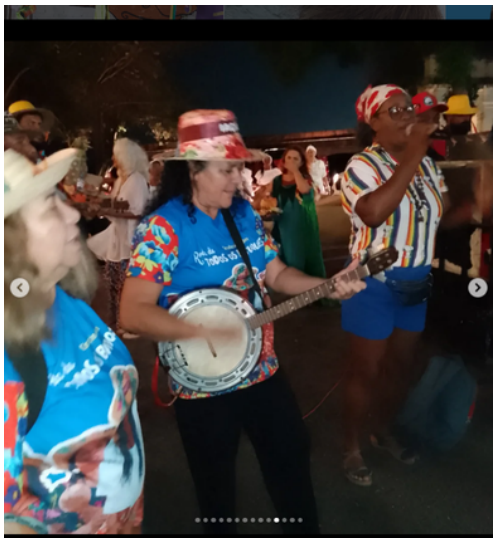




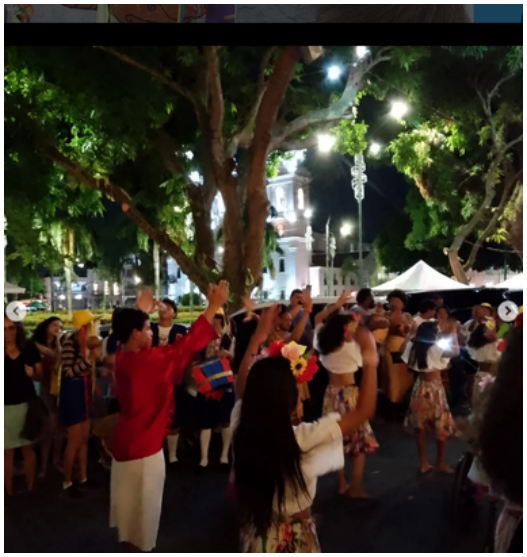












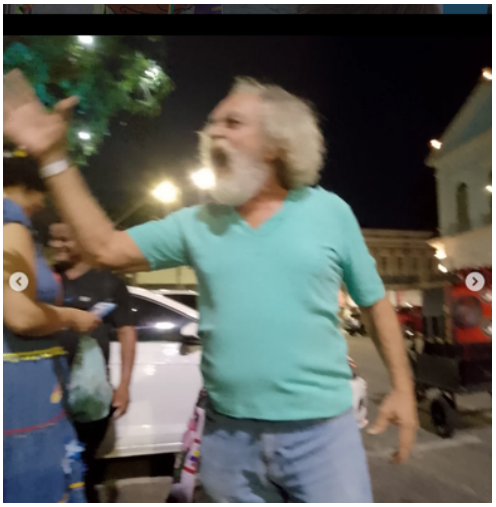


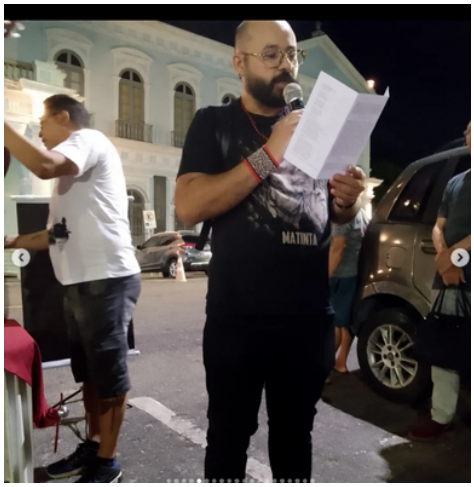








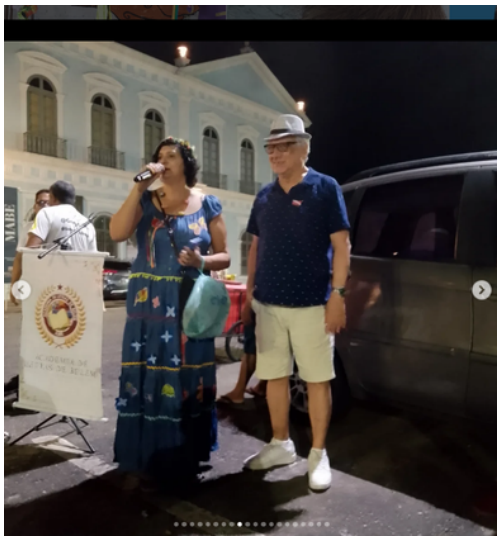







ACADEMIA DE
LETRAS DE BELÉM











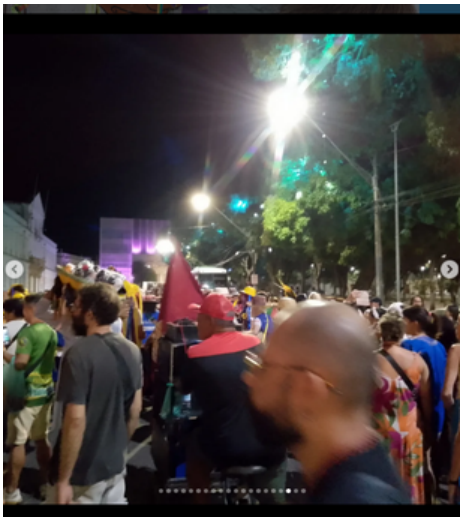



A lua no coração xingando
o rio mar traduz traduz a
escuridão da noite dos
meus desejos










Sarau da Albel
POESIA É VOZ QUE TRANSFORMA
POESIA
ARTE
CULTURA
RESISTÊNCIA

Sarau da ALBEL



A ALBEL, firmou parceria com o SESC e mensalmente realiza seu sarau poético e musical e faz uma homenagem para algumas pessoas ou instituições, membros da confraria ou artistas e grupos de fora, sempre sendo uma festa que encanta a todes com suas poesias e cantos.

Donato Sarmento era nosso músico oficial nesses momentos, mas infelizmente, ele faleceu em 2026 e deixou uma falta gigantesca em toda a academia, mas também deixou um gigantesco legado artístico e pessoal.

Assim, seguimos com nosso sarau tendo sempre muitas parcerias e a principal é a do SESC, simbolizando um importante reconhecimento da Academia de Letras de Belém como representante das artes em Belém.

LITERATURA

Academia de Letras de Belém faz homenagens em sarau

DA REDAÇÃO

A Academia de Letras de Belém (Albel) realiza hoje, 15, a partir das 19h, no Sesc Ver-o-Peso, mais uma edição do "Terças Culturais – Sarau de Música e Poesia". A programação reúne literatura, música e outras manifestações artísticas e terá como um dos principais momentos uma homenagem póstuma à professora Zélia Amador de Deus, falecida referência na luta contra o racismo e todas as formas de discriminação, além de personagem de destaque do teatro paraense.

O evento reunirá acadêmicos, escritores, músicos e artistas em uma noite dedicada à produção e à memória cultural paraense. A iniciativa busca valorizar diferentes expressões artísticas e aproximar o público de nomes que contribuíram para a construção da cultura no Estado.

Além de Zélia Amador de Deus, será homenageado o produtor cultural, músico e artista Alan Chaves, que faleceu recentemente e deixou importante contribuição para a cena cultural paraense.

A Albel também reconhecerá as trajetórias dos acadêmicos Antônio Gomes e João Bosco Maia, destacando suas contribuições para a literatura e as artes. A programação contará ainda com uma homenagem especial ao músico Ocimar Manito e a participação de outros artistas.

Educadora, intelectual e ativista, Zélia Amador de Deus também teve atuação marcante no teatro paraense. Integrante do grupo Cena Aberta, participou de uma experiência artística que utilizava o teatro como espaço de reflexão sobre questões sociais e raciais. Sua presença na cena cultural ajudou a ampliar a discussão sobre racismo, identidade e representação, aproximando a produção artística das lutas sociais de seu tempo.

Outro marco de sua trajetória foi a criação do Centro de Estudos em Defesa do Negro no Pará (Cedenpa), entidade que se tornou referência na organização do movimento negro e na luta contra o racismo no Estado. A atuação de Zélia contribuiu para fortalecer o debate sobre igualdade racial, valorização da cultura afro-brasileira e defesa de direitos, deixando um legado que ultrapassa os campos da educação e da cultura.

Já o compositor e músico Alan Chaves, que morreu na quarta-feira, 9, atuava como presidente do Grupo de Cultura Regional Iaçá Luterana. A produtora cultural e pedagoga Beny Carvalho, vice-presidente do Iaçá Cultural, destacou a importância do artista.

"Ele foi um compositor de músicas regionais. Eu e ele tínhamos 29 anos de parceria, e o Alan atuou por 35 anos na cultura popular. Ele veio de uma família de artistas em Marapanim, ou seja, do Grupo Pica-Pau, de carimbó raiz", afirmou. "A história de Alan Chaves é a música, a cultura popular. Ele viveu para isso, e deixa um legado para grupos culturais com o seu conhecimento, técnica e o seu amor à arte", compeltou Beny.

A programação será coordenada pelo presidente da Academia de Letras de Belém, Rui do Carmo, em parceria com o Sesc Ver-o-Peso.



Zélia Amador de Deus, que faleceu na semana passada, será uma das homenageadas

Agende-se:

Terças Culturais

- **Data:** Hoje, 15
- **Hora:** 19h
- **Local:** Sesc Ver-o-Peso
- **Entrada gratuita**






Parabéns
Pra
Você




























AWARA


















ALBEL
Gato Ed

ALBEL e Editora e Instituto Gato Ed

Uma parceria que só cresce. As poetas e os poetas da Academia de Letras de Belém participam de todas as atividades da Gato Ed, estamos unides em tudo, palestras, cine clube, saraus, ideologias, principalmente nas que fazem com que a utopia ainda seja possível e a arte seja o ponto principal.

A Gato Ed está localizada no bairro da Terra Firme e na internet, nossos eventos presenciais ocorrem no pátio de minha casa e o palco, que nos é permitido usar, por Dona Célia e Seu Lió, ferve todo mês com nossas programações.



Vou apresentar para vocês o Sarau Poesia em Movimento, nosso evento mensal, que conta com a presença de muitas poetas e muitos poetas da ALBEL, swmpre com muita música, teatro, dança, gargalhada e muita conversa.

E uma gelada que ninguém é de ferro.
























Confraternização
Amigos
Música
Boa Comida
Alegria
Sempre!

Confraternização

Para além dos saraus e outras ações literárias, a ALBEL, também se reune para confraternizar, ouvir uma música, bater um papo, contar as novidades.
Assim, nós encerramos o ano de 2025 para começar 2026 com outros ares.
A festa foi na Sede Social da ALBEL, localizada no bairro do Jurunas, na casa do presidente Rui do Carmo.
e, nós contamos com a participação da banda Cabano Urbano, de Ananindeua e que já faz parte da história da ALBEL e da Gato Ed.




CASIO






CASIO












papai noel poeta
Versos de Natal

Papai Noel Poeta ou Uma Ação na Santa Casa

A poeta Rosa Rodrigues, imortal da Academia de Ananindeua e Associada da Editora Gato Ed, convidou algumas artistas e alguns artistas para realizar uma ação poética muito bonita dentro das enfermarias da Santa Casa de Misericordia levando poesia para as pessoas doentes.



Algumas pessoas da Academia de Letras de Belém foram, não oficialmente como ALBEL, mas achei importante registrar esse momento aqui, afinal foi uma programação importante, que fez o bem para todas as pessoas envolvida.

Rita Melém, vice presidenta da ALBEL e organizadora do Ponto de Cultura Bombomler, Márcia Libonati, imortal da ALBEL, a Gurreira de Marte, eu, Leila Leite, imortal da ALBEL e organizadoraa da Editora e Instituto Gato Ed, além de Simplesmente Cynthia.som, cantadora da banda Cabano Urbano e associada da Editora Gato Ed, o dramaturgo Otávio Freire, da Gato Ed, a poeta Helenice Silva, imortal da Academia de Letras de Ananindeua, o poeta Raimundo Lima, também da ALANIN, foram os artistas presentes naquele momento.

Nós contamos com o apoio do Ecoada Mulherio das Letras, do qual a maioria das mulheres presentes faz parte, além da doação de livros do Ponto de Cultura BombomLER e da Gato Ed com a doação de livros e todas as pessoas doaram seu trabalho e ganharam um dia de muito aprendizado.




















baile dos artistas





Baile dos Artistas

No ano de 2026, a ALBEL foi premiada no importante evento, Baile dos Artistas, uma programação que busca valorizar as e os artistas locais, assim como algumas organizações que estão organizando a arte em Belém.

A ALBEL recebeu o prêmio por seu trabalho com a literatura e sua divulgação através de todas as ações que estão aqui colocadas e muito mais.

Foi um momento cheio de muita música, encontros, uma verdadeira festa da arte que colocou muitas pessoas em destaque, inclusive esta que vos escreve, foi muita emoção.

As imagens falarão melhor sobre o que foi aquele dia e o quanto todo mundo alí estava comemorando a arte e a vida de cada um.


POCO X7 Pro
JaneteBorgesfotógrafa








POCO X7 Pro
JaneteBorgesfotógrafa


POCO X7
JaneteBorgesfotógrafa























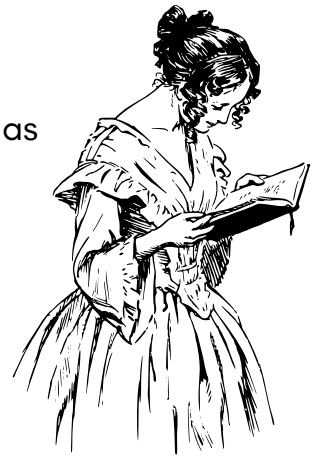






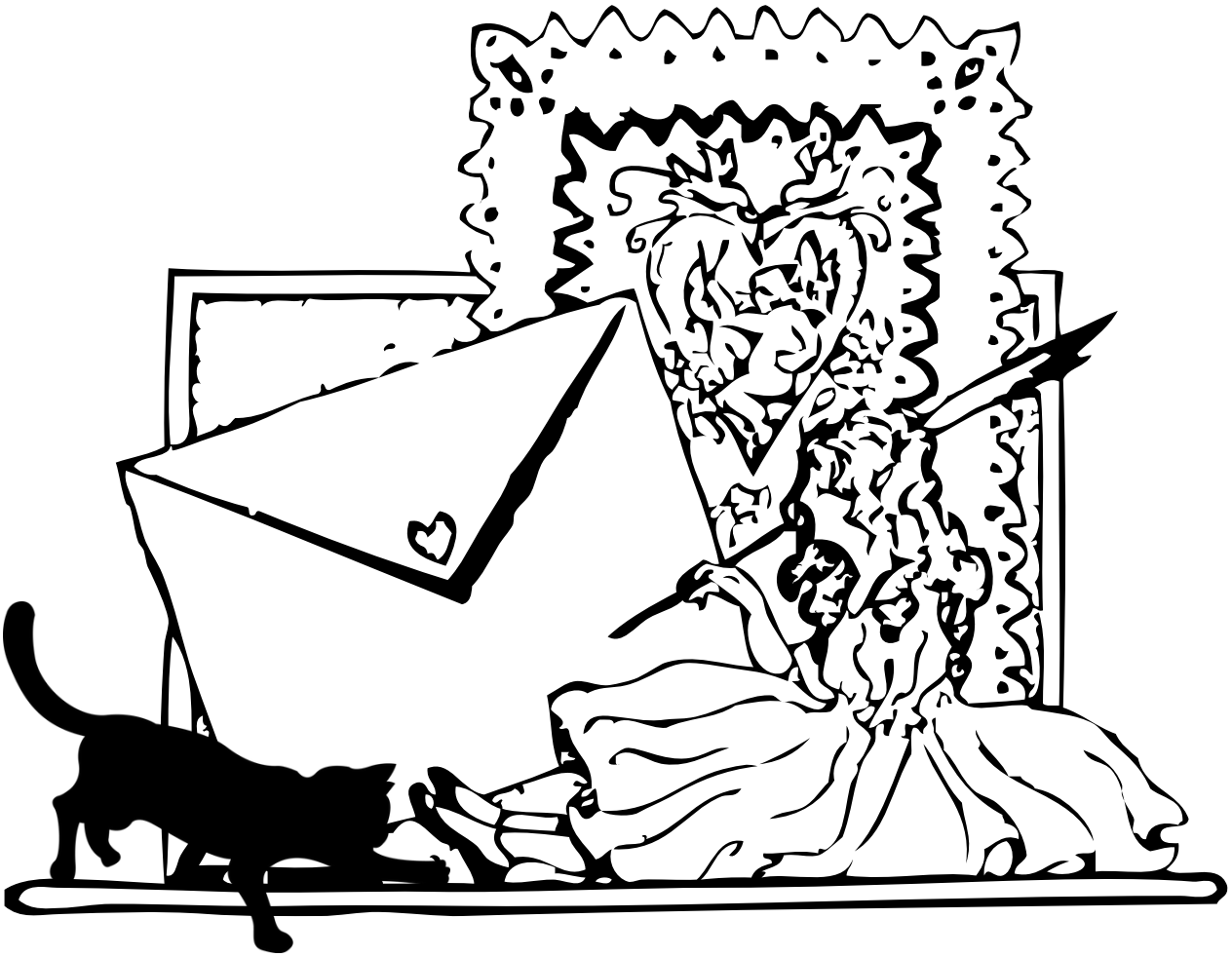


Quero que saibam que tudo o que aqui está não representa tudo o que está contido na Academia de Letras de Belém, nem foi a intenção aqui alcançar a complexidade de um grupo com a dimensão da ALBEL, mas apenas registrar alguns momentos importantes para que a memória não seja perdida e principalemnte para que minha memória, quando começar a se peder, seja retomada com esses momentos tão importantes.
Espero que ajude muitas outras memórias também.
E as fotos utilizadas aqui são todas ou quase todas roubadas de muitas pessoas, não me processem, eu só tenho gatos.



Obrigada pela atenção.
Leila Leite
ALBEL
Editora e Instituto Gato Ed
GRES Rosa da Terra Firme

a
autora





Leila Leite

Leila Leite

Eu sou escritora, doutora em Antropologia, editora, organizadora da Editora Gato Ed, membra fundadora da Academia de Letras de Belém-ALBEL, minhas escritas e pesquisas na literatura percorrem o cotidiano, a periferia, o tempo, a memória. Na antropologia também, minhas pesquisas passam pelas questões de gênero, de raça, de arte, de lutas sociais. A Editora Gato Ed existe por tudo isso, ela tem 6 anos de existência e de muita ação, lembro quando me disseram que nem era possível dela existir. Estou aprendendo a ser editora, diagramadora e tudo o que exige a montagem de e-books e impressos. Sou gateira.



Editora Gato Ed

